

AValiação DA TOXICIDADE SÉRICA DE *Casearia sylvestris* Sw. APÓS TRATAMENTO PROLONGADO

¹ VIEIRA NETO, S. D. (salvadorneto_917@hotmail.com); ¹ PAIM, T. C. (so_thais@hotmail.com); ¹ FARIA JÚNIOR, R. D. (dornelasronaldo@gmail.com); ¹ TIRLONI, C. A. S. ¹ GASPAROTTO JUNIOR, A. (arquimedesgasparotto@gmail.com)

¹ Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil.

A *Casearia sylvestris* Sw., planta da família Salicaceae, e conhecida popularmente como Guaçatonga ou Erva-de-bugre, pode ser encontrada em vários estados brasileiros e é utilizada como medicamento há muitos anos, principalmente pelos indígenas. Essa planta possui inúmeras propriedades, como: calmante, depurativo, diurética, cicatrizante, anestésiante, estimulante, antipirética, antirreumática, antimicrobiana, imunoestimulante, dentre outras. Contemporaneamente esta planta é matéria-prima para vários estudos e fonte de inspiração na busca de novos fármacos e de terapias alternativas para outras patologias. Portanto, é necessário conhecer as características farmacológicas e toxicológicas, a posologia e os aspectos clínicos associados a essas substâncias, para evitar a propagação de informações equivocadas e aprimorar os métodos de produção. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar os parâmetros bioquímicos da *Casearia sylvestris* obtidos em um modelo de toxicidade prolongada. Foram utilizados 30 (trinta) ratos (*Rattus norvegicus*), fêmeas, da variedade Wistar, nos quais foi administrado diariamente, durante 90 (noventa) dias, o extrato metanólico (MeOH:H₂O 70% v/v; MECS) de *Casearia sylvestris*. Os animais foram divididos em três grupos (n=10) e tratados com diferentes doses do MECS (250 e 500 mg/kg) ou o veículo (água filtrada). Ao fim dos noventa dias foi realizada a eutanásia e o soro obtido para análise dos seguintes parâmetros: glicose, colesterol total, colesterol HDL, triglicerídeos, ureia, creatinina, sódio, potássio, ácido úrico, proteínas totais, albumina, globulina, amilase, fosfatase alcalina, AST, ALT, bilirrubina total, bilirrubina direta e bilirrubina indireta. Dentre todos os parâmetros avaliados apenas o colesterol HDL (na dose de 250 mg) e os níveis de triglicerídeos (nas doses de 250 e 500 mg/kg) foram reduzidos expressivamente nos grupos que receberam o MECS. Não foram observadas quaisquer alterações significativas nos outros parâmetros bioquímicos analisados. O presente estudo mostra ausência de toxicidade sérica do MECS obtido de *Casearia sylvestris* após tratamento prolongado. Outros estudos devem ser conduzidos com a finalidade de avaliar todos os aspectos de segurança deste produto natural que possui elevado potencial para ser utilizado em larga escala como fitomedicamento.

Palavra-chave: *Casearia sylvestris*, toxicidade prolongada, segurança

Agradecimentos: Programa Jovens Talentos para a Ciência, CAPES, DEGPP/UNIPAR e CNPq

